

O Dia da Mulher nasceu das mulheres socialistas

Esta é a prática de TIE

Trabalhar para construir redes de intercâmbios entre trabalhadores e sindicalistas de base

Avançar no mapeamento e compreensão do processo produtivo como método de Organização no Local de Trabalho (OLT)

Defender e divulgar uma concepção sindical baseada na democracia, no pluralismo, no ativismo de base e na participação de cada um nas decisões e nas ações

Criar espaços que possibilitem debates sobre todos os temas relativos à vida dos trabalhadores, como concepção e prática sindical; mapeamento do processo produtivo e terceirização; condições de trabalho e organização da produção; democracia e solidariedade; negociações e resoluções de conflitos; relação da economia com o dia-a-dia, vida da juventude, questões relativas a gênero, saúde, cultura e tudo o que for humano.



TIE- Brasil

Rua Padre Anchieta, nº 1691 cj 1208

CEP. 80730-000 | Curitiba / PR

Tel: (41) 3339-5019

tie@tie-brasil.org | www.tie-brasil.org



Edições NPC

8 de Março/2006



TIE, uma rede de trabalhadores em luta, no Brasil e no mundo

TIE no mundo

TIE foi fundado em 1978 em Amsterdam, Holanda, como uma rede de troca de informações e experiências entre trabalhadores em empresas transnacionais.

Em 1981, TIE se transformou em uma organização independente.
Em 86 abriu seu escritório no Brasil, iniciando o projeto quadrienal
“Internacionalismo ou Protecionismo”.

Em 1990 foram abertos os escritórios na Rússia, na Alemanha, na Ásia e nos EUA.
Em 1995 juntamente com a BWFJ (Trabalhadores Negros pela Justiça) foi aberto o escritório no Sul dos EUA. Em 2001 foi a vez do escritório de TIE-Chile.

TIE trabalha para criar laços de comunicação e cooperação entre os trabalhadores e as suas organizações sindicais, principalmente em nível de base.

Impulsiona a democratização de sindicatos, promove debates sobre novas estratégias sindicais e a construção de capacidade de ação nos locais de trabalho.

A idéia básica de TIE é contribuir na formação dos movimentos sociais, que lutam por mudanças das relações sócio-econômicas injustas.
A democracia, a transparência e a participação da base, são princípios que TIE defende, como essenciais para alcançar as mudanças estruturais tão almejadas.

TIE se propõe a colaborar com toda organização sindical e social disposta a defender os princípios de pluralismo, internacionalismo, democracia, autonomia e respeito mútuo, como base da defesa dos direitos e interesses dos trabalhadores.

TIE-Brasil

No Brasil, TIE atua com sindicatos e trabalhadores desde 1986, quando em parceria com os Sindicatos dos Metalúrgicos de Campinas, de São Bernardo do Campo e São José dos Campos iniciou o projeto quadrienal, que buscava discutir as novas estratégias empresariais e sindicais na indústria automobilística.

Mudanças como a descentralização das plantas industriais para fora dos grandes centros e capitais modificaram profundamente o perfil da classe.

Durante os últimos 20 anos, TIE vem atuando na formação sindical, organizando visitas de intercâmbio de informações e experiências, seminários e conferências internacionais, consciente das mudanças ocorridas.

Através do seu trabalho nas diferentes regiões do mundo, TIE conseguiu acumular uma rica experiência na área de formação popular e sindical.

TIE-Brasil mantém parcerias com mais de 100 sindicatos ou grupos sindicais e suas estruturas verticais que representam mais de 37 categorias de todo o país. Milhares de trabalhadores de base participaram nas mais de 200 atividades promovidas por TIE-Brasil e seus parceiros nos últimos quatro anos.

Projeto latino-americano é TIE em ação, na América Latina

Este projeto é uma iniciativa implementada por TIE-Brasil, em conjunto com os escritórios de TIE no Chile, Estados Unidos e Holanda, em parceria com TEL-Argentina, RMS e CETLAC do México e CJM (Canadá, EUA e México)

As atividades do projeto são organizadas em conjunto com sindicatos, comissões de fábrica e outras organizações de trabalhadores dos diferentes países onde o projeto está sendo desenvolvido. Atingimos diferentes ramos da atividade econômica como agro-indústria, alimentação, automóvel, energia, finanças, telecomunicações, setor público e maquiladoras, assim como organizações de trabalhadores que atuam nos bairros, escolas e na sociedade civil.

Através de encontros e intercâmbio de trabalhadores, ativistas e dirigentes sindicais, assim como de especialistas, de diferentes países e da divulgação de informação sindical e de empresas, o projeto garante que os trabalhadores troquem informações, construam laços de cooperação e aprendam da experiência dos outros, para construir, de forma autônoma, um conhecimento próprio para suas lutas.

Veja mais detalhes e outras publicações de TIE-Brasil em nosso sítio na Internet: www.tie-brasil.org

Bibliografia

- ANA, A. Gonzales. *Los origenes y la celebración del Dia Internacional de la Mujer. (1910-1945)* Oviedo: 1999.
- ALVES, Branca Moreira. *Ideologia e Feminismo: a luta pelo voto feminino no Brasil.* Petrópolis: Vozes, 1980.
- BLAY, A. Eva. *8 de Março: Conquistas e controvérsias.* São Paulo: 1999.
- BOSI, Ecléa. *Simone Weil: a razão dos vencidos.* São Paulo: Brasiliense, 1982.
- COTÊ, Renée. *La Journée Internationale des femmes.* Montreal: Remue Ménage, 1984.
- GASSEN, Gladys. *8 de Março de 2000.* Fetaq-RS, 2000.
- KANDEL, Liliane e F. Picq. *Le mythe des origines à propos de la journée internationale des femmes.* Em La Revue d'En Face n° 10, 1982.
- LOBO, Elizabeth S. *Emma Goldman: a vida como revolução.* São Paulo: Brasiliense, 1983.
- SOF - Sempre Viva Organização Feminista, *8 de Março: em busca da memória perdida.* São Paulo, 2001.
- VASCONCELOS, Naumi. *Quem tem medo do 8 de Março?* Em Conselho de Classe/SEPE. Rio de Janeiro, 1996.

Texto, concepção e produção:

Núcleo Piratininga de Comunicação - NPC

Rua Alcindo Guanabara, nº 17 sl. 912 CEP. 20031-130 Centro Rio de Janeiro / RJ
npiratininga@uol.com.br / www.piratininga.org.br